

Governo aposta no combate à segregação e sub-representação das mulheres nas engenharias e nas tecnologias

Hoje assinalamos o Dia Internacional das Mulheres, no ano em que a Declaração e Plataforma de Ação de Pequim das Nações Unidas, pilar máximo dos direitos das mulheres, faz 25 anos.

Não obstante os avanços alcançados, permanecem vários desafios, sendo de destacar a sub-representação das mulheres e raparigas nas engenharias e TIC, áreas ainda muito entendidas como domínio masculino, tal como também indica o índice do EIGE. A proporção de mulheres diplomadas nestas áreas caiu de 26,2% em 1999 para 20,6% em 2017, sendo 12,8% entre estudantes de TIC e 22,8% entre estudantes de engenharias. Apenas 0,2% das adolescentes portuguesas aspiram a trabalhar nas TIC, uma das mais baixas taxas da UE. Por isso, a Estratégia Europeia para a Igualdade de Género, apresentada na passada quinta-feira, assume como prioritário o combate à segregação sexual das profissões e escolhas educativas.

Com o intuito de reforçar o debate sobre este desafio, realiza-se hoje, entre as 12h e as 18h, no Pavilhão do Conhecimento o [evento “Construtoras de Futuros”](#), que conta com a participação da Ministra de Estado e da Presidência, Mariana Vieira da Silva, do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, e da Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, Rosa Monteiro.

No evento, realizado em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e com o Ciência Viva, será promovido um *Mini- Hackathon* que desafia participantes a transformarem velhos equipamentos elétricos e eletrónicos em novos objetos (os melhores projetos serão premiados); um *Café Ciência* dedicado à participação das mulheres nas engenharias e nas TIC e ao combate à segregação sexual das escolhas profissionais; e, ainda, um balcão de recrutamento para entrevistar candidatas a integrar as equipas de TIC e engenharia do Pavilhão do Conhecimento.

Também procurando contrariar aqueles indicadores, é hoje lançado um [concurso](#) com uma dotação total de 870.000€, no âmbito do Programa Conciliação e Igualdade de

Género dos EEA Grants 2014-2021, , para projetos que combatam a segregação sexual nas escolhas educativas e profissionais e a discriminação no mercado de trabalho. As candidaturas podem ser apresentadas até 31 de maio por quaisquer entidades públicas ou privadas, incluindo escolas e agrupamentos de escolas, instituições de ensino superior, associações empresariais e organizações da sociedade civil.

Este concurso, bem como o projeto *Engenheiras Por Um Dia* são instrumentos fundamentais para promover uma educação e formação livres de estereótipos de género, permitindo que raparigas e rapazes possam desenvolver plenamente as suas potencialidades.

Por fim, lançamos ainda um [vídeo](#) e um folheto informativo (em anexo) que dá conta da evolução em várias das áreas críticas de intervenção da Declaração e Plataforma de Ação de Pequim, desde a participação das mulheres na educação, mercado de trabalho e tomada de decisão, às persistentes desigualdades ao nível dos rendimentos e trabalho de cuidado.